

145

O PAPEL DO ARQUITETO NA PRODUÇÃO DE ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL. Cibele Souza, Elisiane M. Neumann, Luciana M. Fonseca, Patrícia P. Vianna, Rafaela R. dos Santos, Maria Isabel M. Balestra e Raquel Rodrigues Lima. (Departamento de Arquitetura e Urbanismo da FAU- Ritter dos Reis).

O processo de migração rural para a zona urbana em busca de emprego iniciou-se com a industrialização do pós guerra. Devido à falta de qualificação para o trabalho surge o subemprego e a falta de habitação, engrossando os cinturões de pobreza urbana localizados nas favelas. Conseqüentemente, o tema habitação degradada trata de um problema social, político e econômico decorrente da má distribuição de renda do País, bem como a falta de articulação e coerência entre as políticas governamentais, os interesses da sociedade e a inserção dos profissionais de arquitetura e urbanismo. Atualmente, há a necessidade de integração física e social destas áreas ao contexto da cidade, bem como a sua qualificação. A atuação do arquiteto neste trabalho deve ser resgatada, proporcionando o desenvolvimento de novas tipologias habitacionais, articulando-as com a cidade formal. Neste sentido, a abordagem do estudo consiste na análise da Vila Grande Cruzeiro em Porto Alegre, no trecho da Vila Tronco, considerando como abordagem sua tipo-morfologia e lógica social, dando ênfase à presença e maior atuação e inserção do arquiteto neste campo de trabalho.